

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - FOME ZERO, SAÚDE E BEM-ESTAR

**DESEMPENHO INICIAL DE GENÓTIPOS DE COFFEA SPP SUBMETIDOS  
AO ESTRESSE SALINO**

*Laura Pereira Salomão Soares (salomao@pq.uenf.br)*

*Rosenilda De Souza (rosenilda@pq.uenf.br)*

*Henrique Duarte Vieira (henrique@uenf.br)*

*Valdinei Cruz Azeredo (valdinei.agronomo@gmail.com)*

*Fernanda Schmitt Gregolin (fernanda.sgregolin@gmail.com)*

As técnicas de melhoramento da cultura do cafeeiro visam explorar a variabilidade genética presente nos materiais, como forma de impulsionar a seleção de genótipos com características superiores, por exemplo a tolerância a estresses abióticos. Nesse sentido, o trabalho teve como objetivo avaliar as respostas fisiológicas de sementes de genótipos de Coffea spp submetidas ao estresse salino. As sementes de 26 genótipos, sendo 24 de Coffea canephora e 2 de Coffea arabica, foram semeadas em papel germitest® embebido em solução de cloreto de sódio nas concentrações de zero (sem estresse) e 0,50 mol.m<sup>-3</sup> (estresse salino), em delineamento de blocos casualizados, com cinco repetições de 25 sementes. Foram avaliados: índice de velocidade de germinação, 1º contagem (1C), germinação e comprimento de plântulas. Os dados foram submetidos à análise de variância, individual e conjunta, pelo teste F ( $p < 0,05$ ), seguido pelo agrupamento de médias Scott-Knott, no software Genes. Os resultados das análises de variância individuais e conjunta identificaram diferenças significativas para efeito de genótipos, ambientes e

interação genótipos x ambientes, para todas as características avaliadas. A salinidade afeta os genótipos de forma diferente, assim eles têm desempenhos variados dependendo do ambiente em que estão. O genótipo de *Coffea canephora* "AP" não foi afetado pelo estresse salino para nenhuma das variáveis estudadas, demonstrando tolerância ao estresse salino na fase inicial de desenvolvimento. Para as variáveis 1C e Germinação os genótipos "LB1", "NV2", "Pirata" e "Amarelo 5" não foram afetados pelo estresse salino, apresentando germinações acima de 77,6% em ambiente salino. Os genótipos de *Coffea arabica* "Arara 2SL Amarelo" e "Acauã" não apresentaram nível de tolerância ao estresse salino, com germinação de 0%. Portanto, entre os genótipos estudados, alguns apresentaram maior aptidão para tolerância ao estresse salino, podendo fornecer informações relevantes para futuras pesquisas envolvendo a seleção de genótipos superiores de café para estresses abióticos.

Palavras-chave: estresses abióticos; café conilon; café arabica; salinidade na germinação.